

**Palestra do Masaaki-Sama**  
**Encontro com Membros do Johrei Center Melbourne**  
**Complexo Multicultural Hub, Melbourne, Austrália**  
**5 de dezembro de 2018**

Boa noite a todos!

Há pouco, escutei a decisão do Min. Horácio e fiquei emocionado, não somente com suas palavras, mas também com o sentimento expressado por você.

Sinto que, ao agir ciente de que viria a ser demitido pela Igreja Izunome, o senhor passou a proteger algo muito mais nobre e sublime do que proteger somente algo físico que exista sobre a Terra.

Por objetivar algo espiritual, e não material, o senhor demonstrou claramente sua própria postura à Igreja Izunome.

Sua decisão fortaleceu minha própria determinação de querer trilhar pelo caminho da fé com Kyoshu-Sama, e com todos os membros no Japão e no mundo inteiro que sempre quiseram estar próximos de Meishu-Sama através de Kyoshu-Sama.

Desejo expressar minha mais sincera gratidão pelo sentimento do senhor. Muito obrigado.

Estendo minha gratidão à Alessandra, por ter transmitido sua decisão. Muito obrigado pelas carinhosas e acolhedoras palavras dirigidas a mim. Recebo-as com gratidão.

Você citou em suas palavras de decisão que, no passado, houve um incêndio no Johrei Center Melbourne, fato do qual eu já havia tomado conhecimento. Isso fez com que todos tivessem que deixar aquela unidade física para trás. Eu sinto que isso tem certa semelhança com a situação atual que vivenciamos no Japão.

Milhares de membros, decididos a seguir Kyoshu-Sama, tiveram que se retirar das igrejas que frequentavam até então.

Porém, assim como mencionado pela Alessandra, pensávamos até hoje que a “Obra Divina” consistia em ir à igreja, orar e dedicar nela. Possivelmente, muitas pessoas acabam pensando dessa forma.

Entretanto, passamos a enxergar a tristeza de muitos membros que, devido a inúmeras circunstâncias, não conseguem ir até uma igreja. No Japão, por ter-se perdido as igrejas, muitos ministros e missionários começaram a visitar os lares dos membros com frequência,

escutando-os e conversando com eles. E, com isso, muitos passaram a sentir que esse é o servir na Obra Divina.

Por termos uma igreja para frequentar ou por estarmos ligados à organização, talvez tenhamos limitado a Obra Divina. Acabamos nos satisfazendo ao dizer: “Como estou frequentando a igreja, estou servindo a Deus”.

Todavia, ao sermos convidados a nos retirar das igrejas que frequentávamos e ao perdermos algo que considerávamos ser natural para nós, sinto que isso reacendeu a nossa fé.

Assim como está nos Ensinamentos de Meishu-Sama sobre “purificação”, no começo de uma purificação, sentimos que ela é algo terrível. Mas, penso que as purificações são imprescindíveis para o crescimento da nossa fé. Portanto, creio que há muitos pontos em comum entre o caminho percorrido pela Alessandra em Melbourne e os caminhos que os membros no Japão estão percorrendo. Ao perdermos o local físico, sinto que estamos tendo a grande oportunidade de refletirmos sobre o que é a verdadeira Obra Divina e o que Meishu-Sama realmente deseja de cada um de nós.

Será que Meishu-Sama está feliz com o simples fato de estarmos frequentando as igrejas? Naturalmente, não! Sinto que o que Meishu-Sama quer é que sejamos capazes de conversar, escutar e auxiliarmos uns aos outros.

Acredito que deve ter sido muito difícil superar o incêndio e o que se sucedeu depois dele. Mas estou muito grato por você ter compartilhado isso conosco.

Pude vir à Austrália graças ao apoio dos membros no Japão ligados à Igreja Su no Hikari e à Sede Central Izunome. Gostaria que todos soubessem disso.

Também desejo que todos saibam que jamais passou pela minha cabeça ter a maravilhosa oportunidade de vir à Austrália e me encontrar com todos os senhores, como acontece agora.

Antes mesmo de a atual purificação da Igreja vir à tona, eu já sentia que um grupo de pessoas intencionava expulsar Kyoshu-Sama.

A diretoria que planejava excluir Kyoshu-Sama tem toda a parte material, ou seja, administrativa em suas mãos. Por causa disso, como eu já imaginava que a purificação da Igreja ficaria mais intensa, pensei: “Se eu ficar com Kyoshu-Sama, possivelmente serei demitido”. Isso porque eu era contratado pela *Sekai Kyusei Kyo* (Igreja Messiânica Mundial – Igreja Mãe), que conspirava contra Kyoshu-Sama, no intuito de excluí-lo.

Naquela época, conversei com minha esposa e lhe disse: “Eu acredito que o que Kyoshu-Sama tem nos ensinado é o verdadeiro desejo de Meishu-Sama. E, se eu decidir segui-lo, existe a possibilidade de eu ser demitido e perder meu emprego”. Hoje, eu sei que existem milhares de membros seguindo Kyoshu-Sama, mas, naquela época, vivia uma situação em que não tinha qualquer certeza quanto ao futuro. Também cheguei a pensar que a maioria dos membros poderia optar pelos fatores materiais, como o Solo Sagrado, em vez de o sentimento de Meishu-Sama. Enfim, vivíamos uma situação em que não se sabia o que viria a acontecer. Portanto, falei para minha esposa: “É possível que eu perca o emprego. Por isso, existe a possibilidade de eu não conseguir sustentar a família por algum tempo”. Era a época em que a minha esposa estava grávida, prestes a dar luz ao nosso primeiro bebê. Com isso, perguntei a ela: “Pode ser que eu seja demitido, mas eu quero seguir Kyoshu-Sama. Para você, tudo bem?”. Ela respondeu que sim e me disse: “Eu tenho licença para lecionar. Posso conseguir um emprego e talvez consiga ganhar o suficiente para manter nosso lar”. Eu fiquei realmente comovido com a decisão da minha esposa.

O fato de poder seguir este caminho da fé, não sozinho, mas junto com minha família, realmente é uma grande bênção de Deus. Minha esposa sempre me apoia 100% e não há nada mais gratificante do que isso.

Pouco tempo depois, a purificação da Igreja começou realmente a ficar mais intensa. No Japão, muitos membros se ergueram para proteger Kyoshu-Sama e a Obra Divina de Meishu-Sama. Antes de a purificação vir à tona, eu procurava ser positivo e esperava que acontecesse o melhor; na verdade, ninguém sabia o que iria acontecer de fato. Sem eles e sem os senhores, que se ergueram para apoiar Kyoshu-Sama, não teria sido possível concretizar esta minha visita. Realmente, sinto que o fato de eu poder estar aqui hoje, encontrando-me com os senhores, é um milagre. Não encontro palavras para descrever a gratidão que sinto pelos senhores e pelos membros e ministros do Japão.

Kyoshu-Sama tem nos ensinado muito. Talvez haja momentos em que sintam dificuldade para compreender as palavras de Kyoshu-Sama. Porém, acredito que o que Kyoshu-Sama tem nos explicado pode ser resumido em um único ponto. Assim como está no livreto “*Quem Somos Nós – Nascemos na Terra para nos tornarmos filhos de Deus?*”, o ponto é: queremos ou não que aceitar o sagrado nome Messias e nos tornarmos um filho de Deus? Kyoshu-Sama sempre está nos perguntando: “Você quer aceitar a alma denominada Messias

que existe dentro de si, e se tornar um filho de Deus?”. Há momentos em que sentimos dificuldades até mesmo de entender esse questionamento. Isto porque podemos pensar: “Mas nós já não somos filhos de Deus? Por que temos que nascer de novo como filhos de Deus?”.

Entretanto, como está escrito no “Nosso Juramento”, que os senhores leem todos os dias, Deus, com Seu grandioso amor, concedeu-nos o nome Messias. Geralmente, quando os pais vão dar um nome ao próprio filho, eles depositam nesse nome desejo e amor, não é verdade? Acho que com Deus ocorre o mesmo. Portanto, a postura de dizer “já que o meu nome é Messias, eu o aceito” não é a adequada. Quando vão fazer algo pelos filhos, os pais realmente fazem isso com muito amor, pois eles de fato querem que os filhos recebam com alegria o que lhes foi preparado com amor. Se os pais levaram anos e anos para preparar algo, e eles simplesmente dizem “já que você fez para mim, eu aceito isso”, os pais ficarão muito tristes, não acham?

Assim sendo, depende de cada um de nós querer ou não aceitar o sagrado nome Messias. Creio que, se o aceitarmos sem seriedade, Deus pode dizer: “Então, não o receba”. Aceitá-lo ou não é uma decisão que cabe a cada um de nós. Deus está nos indagando: “Você quer se tornar Meu filho? Você quer realmente ser Meu filho?”.

Aceitar se tornar um filho de Deus significa reconhecer que Ele será o Rei. Isto é, deixaremos de ser o nosso próprio rei. O ser humano quer ser o rei de si próprio e ter controle sobre a própria vida. Entretanto, a partir do momento em que a pessoa aceitar Deus, tornando-se Seu filho, Ele passará a ser o Rei, e a pessoa que O aceitar, passará a servi-Lo.

Por conseguinte, aparentemente parece ser fácil tomar a decisão de aceitar o sagrado nome Messias, tornando-se um filho de Deus, mas eu acho extremamente difícil para o ser humano tomar essa decisão.

O final de “Palavras de Oração” diz: “Por favor, me use conforme a Sua vontade”, não é verdade? Há momentos em que eu hesito em dizer essas palavras, porque existe dentro de mim o sentimento de querer utilizar a mim mesmo da maneira que me convém. Mas, ao falar “por favor, me use conforme a Sua vontade”, Deus pode nos dizer: “Ah, é! Entendi. Então irei utilizá-lo como eu quiser”. E isso, para os seres humanos, é algo extremamente severo. Também acho que, de certo modo, isto chega a ser assustador. Afinal, o ser humano não faz a mínima ideia de como será utilizado por Deus. Portanto, acredito que haja medo e insegurança de ser utilizado por Deus, conforme a Sua vontade.

Entretanto, mesmo tendo inseguranças ou incertezas, acredito que se tivermos a coragem nos lançarmos em direção a Deus, certamente Ele irá nos acolher em Suas mãos. Também acredito que, independentemente da purificação que tivermos que passar, Deus nos dirá: “Está tudo bem”. Pensando dessa forma, acho que, o que Kyoshu-Sama quer que realmente percebamos é, em suma: o verdadeiro amor de Deus.

Ao começar a distribuição do livreto “*Quem Somos Nós – Nascermos na Terra para nos tornarmos filhos de Deus*”, sinto que a Obra Divina de Meishu-Sama adentrou um estágio completamente novo.

Meishu-Sama nos ensina que Messias é o mesmo que a segunda vinda de Cristo. Essa é uma declaração grandiosa, mas também um grande ensinamento. Até hoje, é possível que não tenhamos pensado profundamente a respeito do que Meishu-Sama quis nos dizer quanto à segunda vinda de Cristo, mas sinto que isso é extremamente importante.

Até agora, pensávamos que a segunda vinda de Cristo era algo que ocorreria somente em uma pessoa. Mas, assim como está no livreto “*Quem Somos Nós – Nascermos na Terra para nos tornarmos filhos de Deus*”, se todos nós já possuímos o sagrado espírito Messias, o sagrado espírito Cristo, ao reconhecermos isso, cada um de nós poderá ser uma segunda vinda de Cristo.

Acredito que Meishu-Sama foi a primeira pessoa sobre a Terra que concretizou essa sagrada obra, sendo também aquele que concluiu aquilo que realmente Jesus Cristo tentou transmitir à humanidade, ou seja: todos nós, seres humanos, somos irmãos e irmãs que estão ligados ao sagrado nome Messias, ao sagrado nome Cristo.

A mensagem contida nesse livreto pode parecer bastante simples, mas acredito ser realmente divina e majestosa.

Kyoshu-Sama tem nos transmitido que devemos seguir Meishu-Sama e nos tornarmos filhos de Deus – Messias. Desde que começou a nos transmitir essa mensagem, Kyoshu-Sama vem recebendo inúmeros ataques. Porém, ele jamais desistiu de transmiti-la à humanidade. Naturalmente, ele poderia ter dito: “O problema é essa mensagem? Entendi. Então, não falarei mais nisso”. Mas ele não o fez.

Creio que o fato de essa mensagem ter feito Kyoshu-Sama sofrer tantos ataques comprova o quão forte ela é, e quão grandioso é o poder do sagrado nome Messias. Acho que, como muitos querem conter o poder desse sagrado nome, este é o motivo pelo qual Kyoshu-Sama tem sofrido inúmeros ataques.

Kyoshu-Sama se ergueu para proteger o sagrado nome Messias, que Meishu-Sama nos legou. Por viver ao lado de Kyoshu-Sama, eu posso sentir na minha própria pele a sua determinação. Estou determinado a seguir Kyoshu-Sama e, caminhando com ele e junto a todos que o seguem, transmitirei a verdadeira mensagem de Meishu-Sama para o mundo inteiro.

Estou ansioso por caminhar com todos, cientes do sagrado nome Messias outorgado à nossa alma. Acredito que o verdadeiro caminho da salvação da humanidade seja cada ser humano despertar para a divindade da alma divina que já existe dentro de si. Para tanto, espero poder contar com todos os senhores para transmitirmos essa mensagem ao mundo inteiro.

O dia de hoje é para nós o marco de um novo início da sagrada obra de salvação. Muito obrigado!